



ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | MARÇO 2015

## MAIS ENVOLVIMENTO GRAÇAS AO NINA



**Jens Elzenga**, gerente de projeto DolWin 2

“No próximo verão iremos colocar uma plataforma de estação transformadora de energia na Baía Alemã (Duitse Bocht). Com isso, a operadora de rede TenneT pode trazer à terra a energia produzida pelos três parques eólicos. Essa plataforma HVDC é tão grande quanto um campo de futebol. O Rockpiper e o Seahorse cuidam, em seguida, para que a plataforma permaneça estável através de balastragem e do depósito de pedras.

### OBJETIVOS DE SEGURANÇA COMUNS

Anteriormente à fase operacional, realizamos uma reunião de arranque do NINA com a tripulação e os supervisores de Aibel, ABB e TenneT. Foi uma reunião descontraída e construtiva, na qual formulámos quatro objetivos de segurança comuns, com uma prioridade: comunicação! Estabelecemos ainda como queremos alcançar esses objetivos. Por exemplo, ao enviar boletins



| Grupo NINA Start-Up

informativos e pendurar atualizações sobre os avanços do projeto de modo que seja visível para todos. O que notámos é que essas ações levam a um maior envolvimento: Todos sentem-se conectados. Todos percebem: isto fazemos juntos!

### MAIS TRABALHO, NOVOS DILEMAS

Concluimos a Fase 1: o assentamento das bases. O Rockpiper realizou isto com grande precisão, parcialmente com um novo sistema de tubos de queda. Bem preparado e, exceto por um corte no dedo mínimo, sem incidentes (apesar de contratemplos como bloqueios de pedras). Tiremos o chapéu!



| Atualização do progresso do projeto

Este sucesso contribuiu para que obtivéssemos mais trabalho: o reboque da plataforma desde a Noruega, o seu posicionamento no local de destino e a instalação dos colchões de concreto. Em vez de dois navios, de repente temos nove! Isso, entretanto, posiciona-nos diante de dilemas: como dar continuidade a este sucesso? Como estabelecer a sintonia entre os diferentes navios? Como providenciar neste grande grupo o mesmo engajamento?”

*NINA At Work segue Jens Elzenga no projeto DolWin 2. Mais tarde, este ano, ele escreverá dois blogs sobre como está a progredir.*

## CORRIDA DOS CLÁSSICOS

**ROTCYP 2014: uma equipa de 31 jovens colegas tomou parte na corrida Race Of The Classics for Young Professionals. Um treinamento NINA para fins de preparação ofereceu percepções inesperadas da dinâmica da equipa.**

O capitão de equipa Marc Sijl (superintendente, Boskalis Nederland): “Durante o treinamento, nós fomos distribuídos em duas equipas e recebemos diferentes tarefas. O que constatamos? Falamos uns com os outros, mas nem sempre nos ouvimos, e quando uma equipa tomou a dianteira, soltaram-se os freios, de modo que reflexão e segurança tornaram-se de repente menos importantes. Quando se toma consciência disso, pode-se chegar a um acordo de como lidar com isso juntos na prática. Assim, a todos foi designado um companheiro, e chamamos a atenção uns dos outros no que se referia a comportamentos arriscados.”



### UMA EQUIPA COESA: INESTIMÁVEL

Participam da corrida 23 empresas. Cada equipa recebe um veleiro clássico, com o qual velejam dos Países Baixos até o Reino Unido e de volta. Durante o evento anual, em 2013, uma pessoa caiu à água. Por esse motivo foram tomadas medidas de segurança mais rigorosas; no caso de ventos fortes, a competição é interrompida. Marc: “Notamos que as pessoas buscam simplesmente a vitória: velejam a toda velocidade com ventos de intensidade 6. É claro que queres vencer, mas a segurança para nós está em primeiro lugar. E fomos ainda ajudados pela embarcação e sua tripulação: mais lentos que todas as outras equipas, porém seguros. Que experiência maravilhosa! O melhor de tudo é que formávamos realmente uma equipa coesa. Inestimável!”